

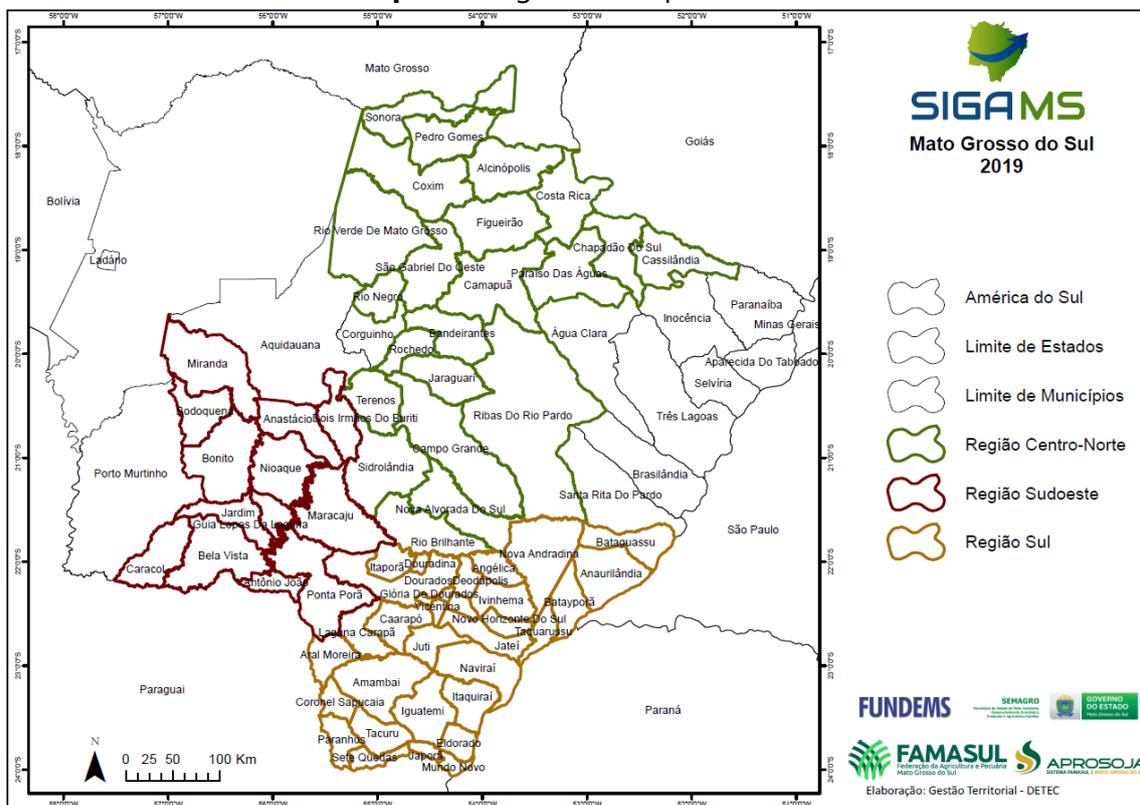
Acompanhamento de Safra – Circular 346/2020 Soja-2019/2020

Na terceira semana do mês de fevereiro deu-se continuidade ao acompanhamento do desenvolvimento e colheita da soja safra 2019/2020. Neste período, foram contatadas empresas de assistência técnica, produtores rurais, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja do Mato Grosso do Sul. As principais informações levantadas referem-se à fenologia da cultura, incidência de plantas daninhas, pragas e doenças, situação da lavoura, clima, evolução da colheita dentre outras informações.

Para a soja safra 2019/2020, estima-se uma área plantada de **3,163 milhões de hectares**, com uma produção aproximada de **9,906 milhões de toneladas**. A produtividade média deve manter-se em **52,19 sc/ha**.

No mapa 1 observa-se as regiões de acompanhamento da 1ª safra de soja 2019/2020.

Mapa 1 – Regiões acompanhadas.



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Acompanhamento de Safra

Região Centro-Norte

Municípios: Sonora, Pedro Gomes, Alcinópolis, Costa Rica, Chapadão do Sul, Cassilândia, Coxim, Figueirão, Paraíso da Águas, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste, Camapuã, Rio Negro, Bandeirantes, Rochedo, Jaraguari, Campo Grande, Terenos, Sidrolândia, Nova Alvorada do Sul e Rio Brillhante.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 17 a 21 de fevereiro, nos municípios acompanhados, com o registro de aproximadamente 45 mm em Cassilândia, 75 mm em Chapadão do Sul e 50 mm em Costa Rica.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre R6 e R8.

Incidência de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e milho tiguera (*Zea mays*) em média incidência. Buva (*Conyza sp.*) em baixa incidência.

Incidência de pragas: percevejo verde (*Nezara viridula*), percevejo marrom (*Euchistus heros*) e lagarta das vagens (*Spodoptera spp.*) em baixa incidência. Mosca branca (*Bemisia spp.*) em média incidência.

Incidência de doenças: ferrugem asiática (*Phakopsora pachyrhizi*) em baixa incidência.

Região Sudoeste

Municípios: Miranda, Anastácio, Dois Irmãos do Buriti, Bodoquena, Bonito, Nioaque, Maracaju, Jardim, Guia Lopes da Laguna, Ponta Porã, Caracol, Bela Vista, Antônio João.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 17 e 21 de fevereiro, no município acompanhado, com registro de aproximadamente 60 mm em Maracaju, 15 mm em Guia Lopes da Laguna, 10 mm em Jardim, 30 mm em Bonito, 21 mm em Bela Vista e 25 mm em Sidrolândia.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre R5 e R8.

Incidência de plantas daninhas: milho tiguera (*Zea mays*), capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza sp.*) em baixa incidência.

Incidência de pragas: percevejo marrom (*Euchistus heros*), lagarta das vagens (*Spodoptera spp.*) e lesmas e caracóis em média incidência.

Incidência de doenças: ferrugem asiática (*Phakopsora pachyrhizi*) em baixa incidência.

Região Sul

Municípios: Itaporã, Douradina, Deodápolis, Angélica, Nova Andradina, Bataguassu, Anaurilândia, Batayporã, Taquarussu, Novo Horizonte do Sul, Ivinhema, Jateí, Naviraí, Itaquirá, Eldorado, Mundo Novo, Japorã, Iguatemi, Dourados, Juti, Vicentina, Deodápolis, Fátima do Sul, Glória de Dourados, Caarapó, Laguna Carapã, Aral Moreira, Amambai, Coronel Sapucaia, Tacuru e Sete Quedas.

Precipitação: As precipitações registradas na região entre 17 a 21 de fevereiro, nos municípios acompanhados, com o registro de aproximadamente 22,5 mm em Dourados, 35 mm em Caarapó, 20 mm em Itaporã, 15 mm em Juti, 30 mm em Ponta Porã e 25 mm em Naviraí.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre R5 e R8.

Incidência de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza* sp.) em baixa incidência.

Incidência de pragas: percevejo verde (*Nezara viridula*), percevejo marrom (*Euchistus heros*), lagarta das vagens (*Spodoptera* spp.) em média incidência.

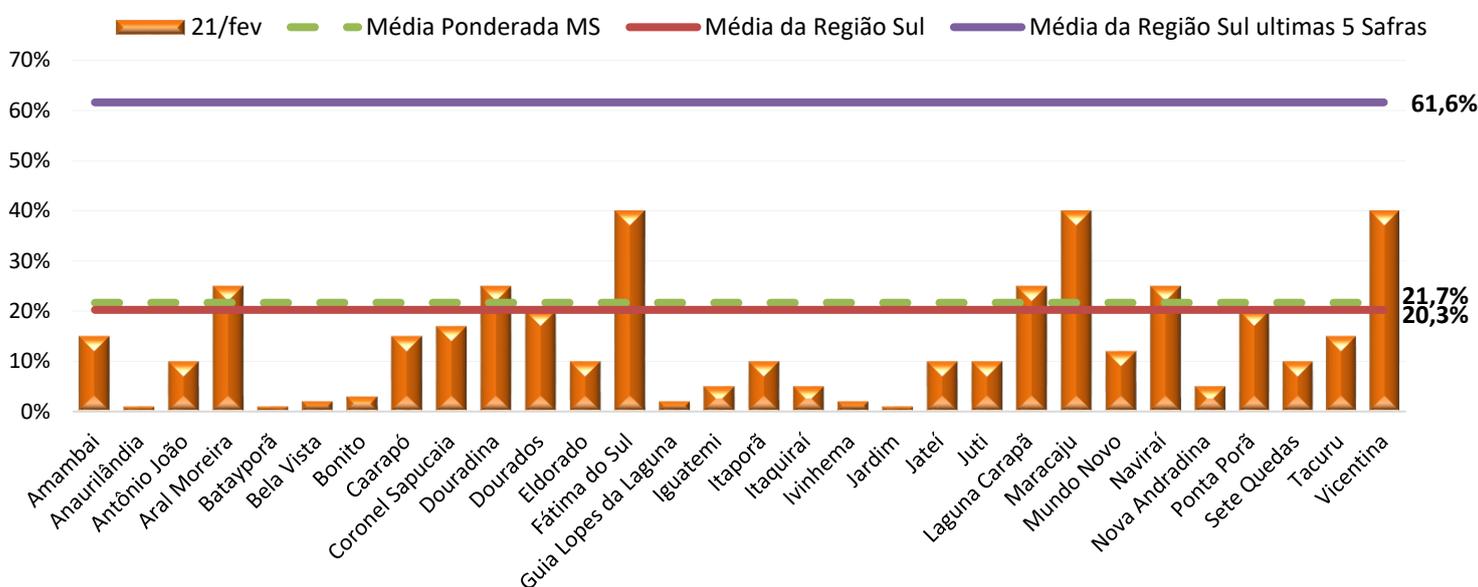
Incidência de doenças: ferrugem asiática (*Phakopsora pachyrhizi*) em baixa incidência.

Conjuntura do estado: No período compreendido entre os dias 17 a 21/02/2020 houve bom volume de chuvas, porém com certa irregularidade na sua distribuição. Pragas, doenças e plantas daninhas estão sob controle e com incidência dentro da normalidade para o período. A previsão do tempo para primeira semana de março é de baixo volume de chuva para todo o estado, até o momento o clima mantém-se regular para o desenvolvimento da cultura.

Evolução da Colheita da Soja

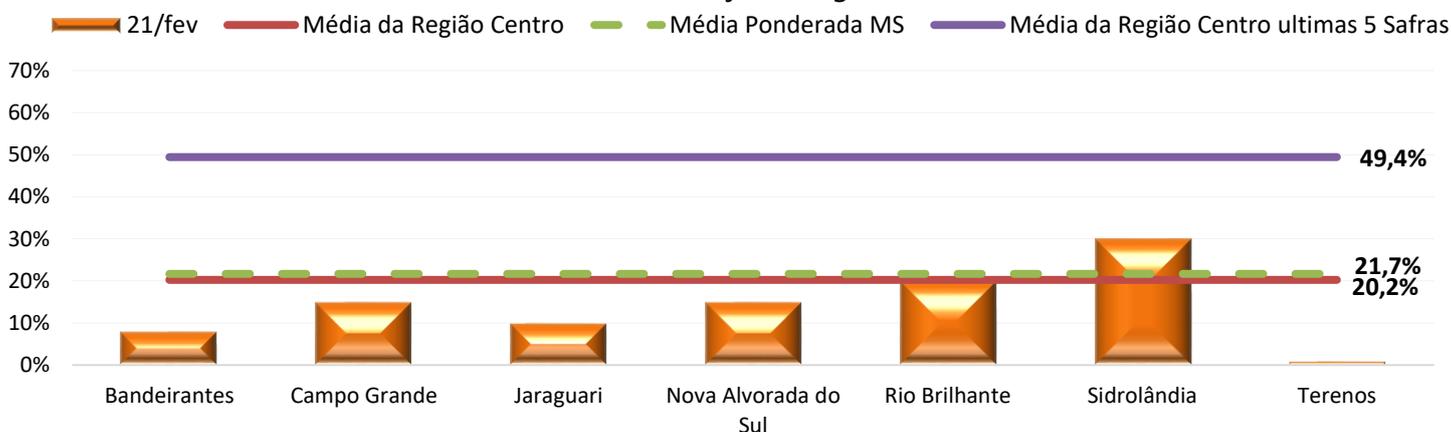
Nos **gráficos 1, 2 e 3** a seguir, pode ser verificada a evolução da colheita da soja, nas regiões sul, centro e norte do estado, conforme consultas aos Sindicatos Rurais e/ou empresas de assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nas informações levantadas, observamos que na **data de 21/02/20**, a área colhida de soja acompanhada pelo Projeto SIGA MS já alcançava **21,7%**.

Gráfico 1 - Colheita da soja na Região Sul de MS.



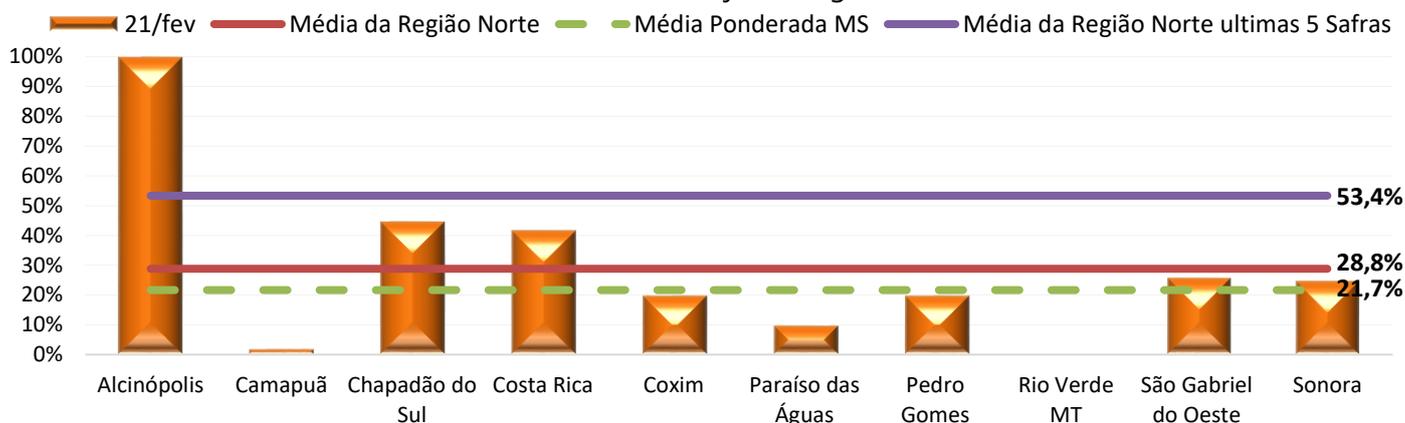
Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Gráfico 2 - Colheita da soja na Região Centro de MS.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Gráfico 3 - Colheita da soja na Região Norte de MS.

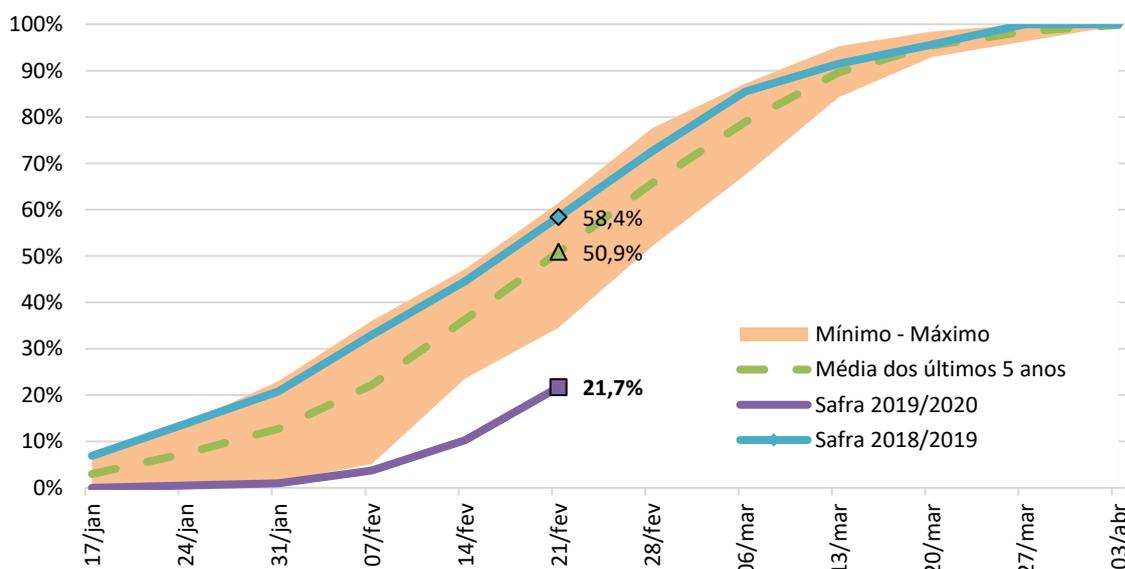


Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A região norte está com a colheita mais avançada, em média de 28,8%, enquanto a região sul está com 20,3% e a região centro com 20,2% de média. A área colhida até o momento, conforme estimativas do Projeto SIGA, é de aproximadamente 686.493 hectares.

No **gráfico 4** visualiza-se a evolução da colheita para o mesmo período, nas safras 2018/2019 e 2019/2020 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

Gráfico 4 - Evolução da colheita da soja no estado nas últimas 5 safras.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A porcentagem de área colhida no estado na safra 2019/2020, encontra-se inferior em aproximadamente 36,7% pontos percentuais, em relação à safra 2018/2019, para a data de 21 de fevereiro.

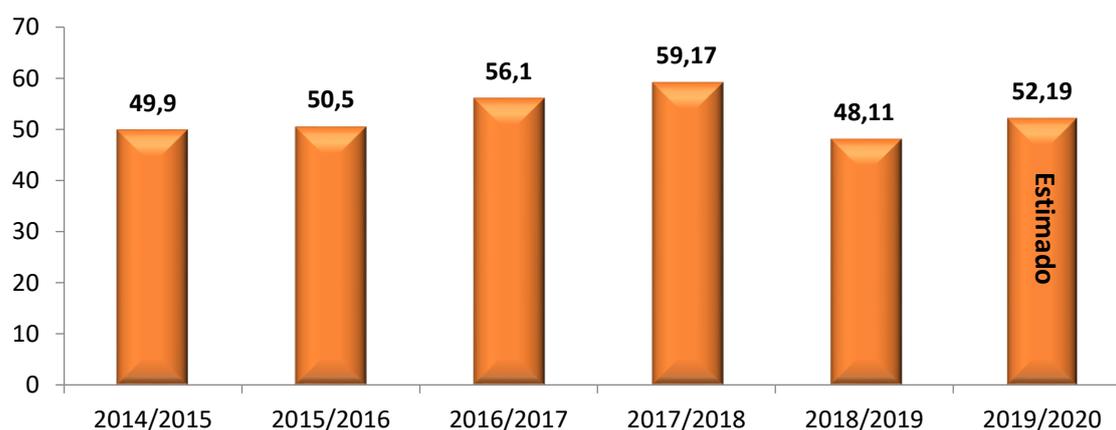
A evolução, nos últimos dez dias, foi de aproximadamente 11,4% para o estado, ou seja, 360.646 hectares foram colhidos neste período.

Estimativas Soja

Em comparação aos dados da safra anterior (2018/2019), estima-se até o momento, aumento de área plantada em aproximadamente 6,18%, passando de 2,979 milhões para 3,163 milhões de hectares. Para tanto, é esperado um aumento de 12,57% em relação à expectativa do volume de produção de grãos (de 8,800 milhões de toneladas na safra 2018/2019 para 9,906 milhões de toneladas na safra 2019/2020). A produtividade para a próxima safra está estimada em 52,19 sc/ha.

O histórico de produtividade média do estado de Mato Grosso do Sul pode ser observado no Gráfico 5.

Gráfico 5 – Histórico de média de produtividade (sc/ha).

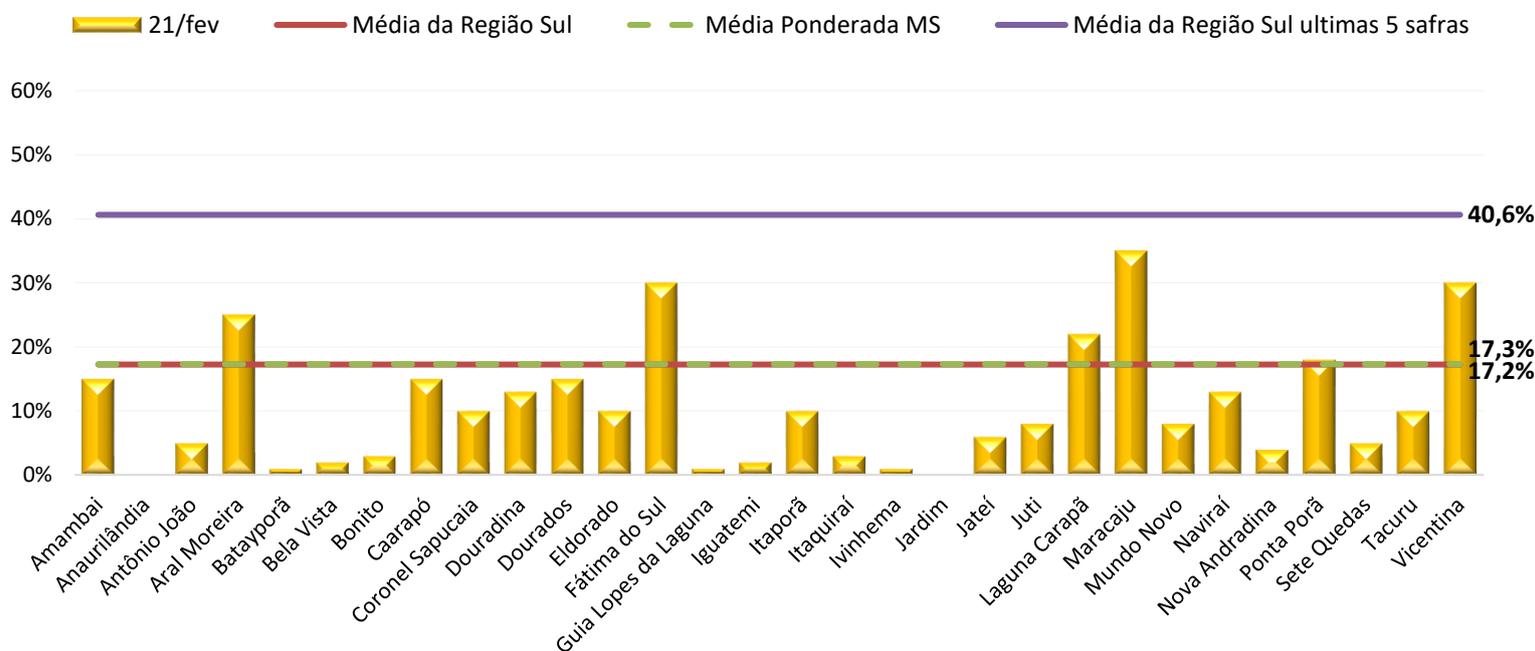


Fonte: SIGA/MS **Elaboração:** Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Evolução do Plantio do Milho 2ª Safra

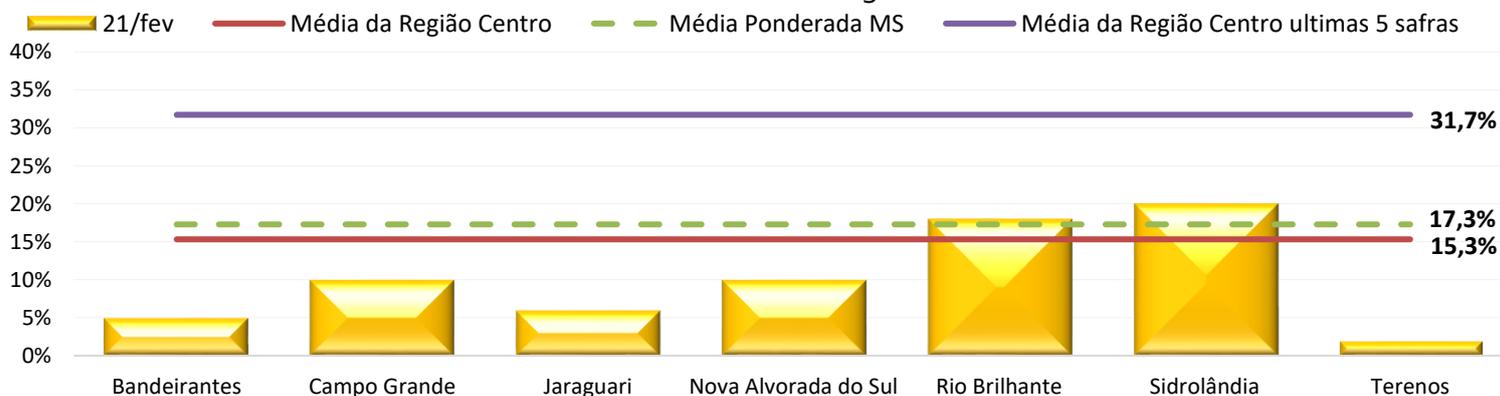
Nos **gráficos 6, 7 e 8** a seguir, pode ser verificada a evolução do plantio do milho, nas regiões sul, centro e norte do estado, conforme consultas aos Sindicatos Rurais e/ou empresas de assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nas informações levantadas, observamos que na **data de 21/02/20**, já havia **17,3%** da área de milho acompanhada pelo Projeto SIGA MS com o plantio realizado.

Gráfico 6 - Plantio do milho na Região Sul de MS.



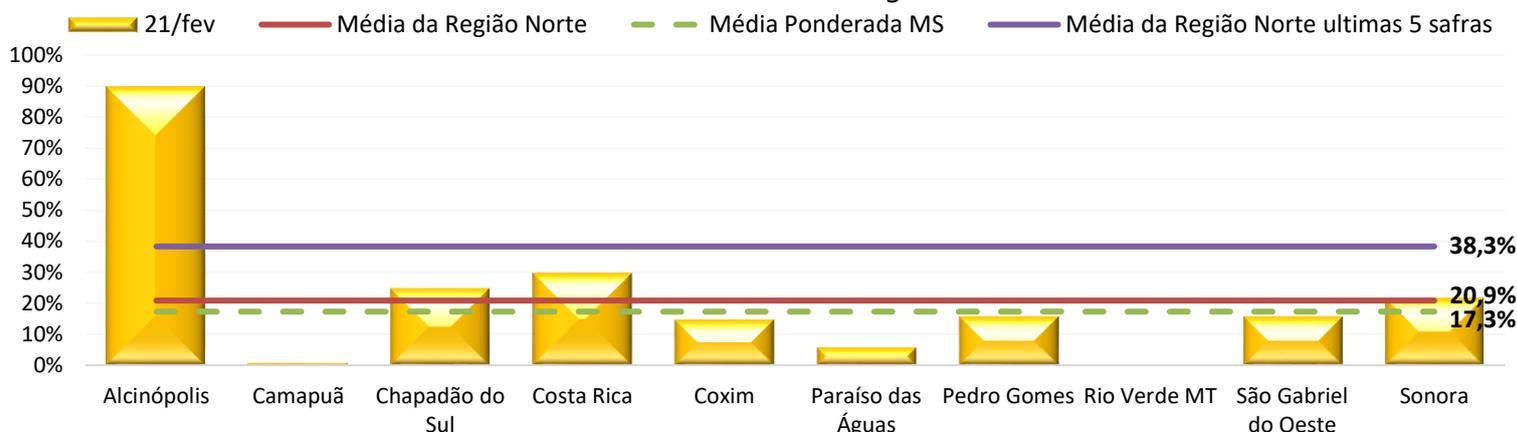
Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Gráfico 7 - Plantio do milho na Região Centro de MS.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Gráfico 8 - Plantio do milho na Região Norte de MS.

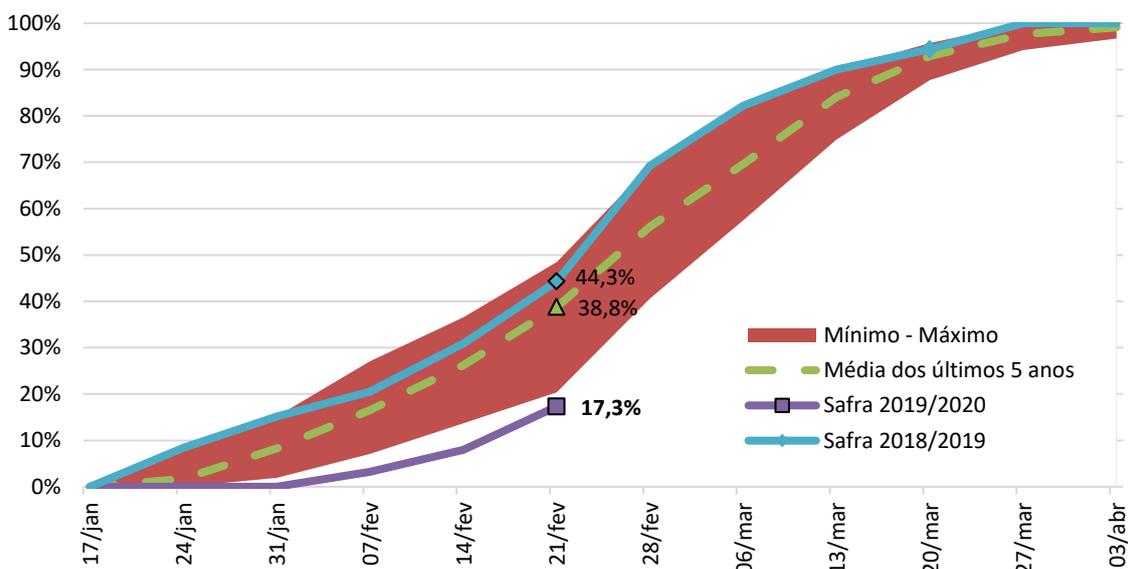


Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APRO SOJA-MS/Sistema Famasul

A região norte está com o plantio mais avançado, em média de 20,9%, enquanto a região sul está com 17,2% e a região centro com 15,3% de média. A área plantada até o momento, conforme estimativas do Projeto SIGA, é de aproximadamente de 342.179 hectares.

No **gráfico 9** visualiza-se a evolução do plantio para o mesmo período, nas safras 2018/19 e 2019/20 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

Gráfico 9 - Evolução do plantio do milho no estado nas últimas 5 safras.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A porcentagem de área plantada no estado na safra 2018/2019, encontra-se inferior em aproximadamente 27% pontos percentuais, em relação à safra 2017/2018, para a data de 21 de fevereiro.

A evolução, nos últimos dez dias, foi de aproximadamente 9,3% para o estado, ou seja, 183.946 hectares foram plantados neste período.

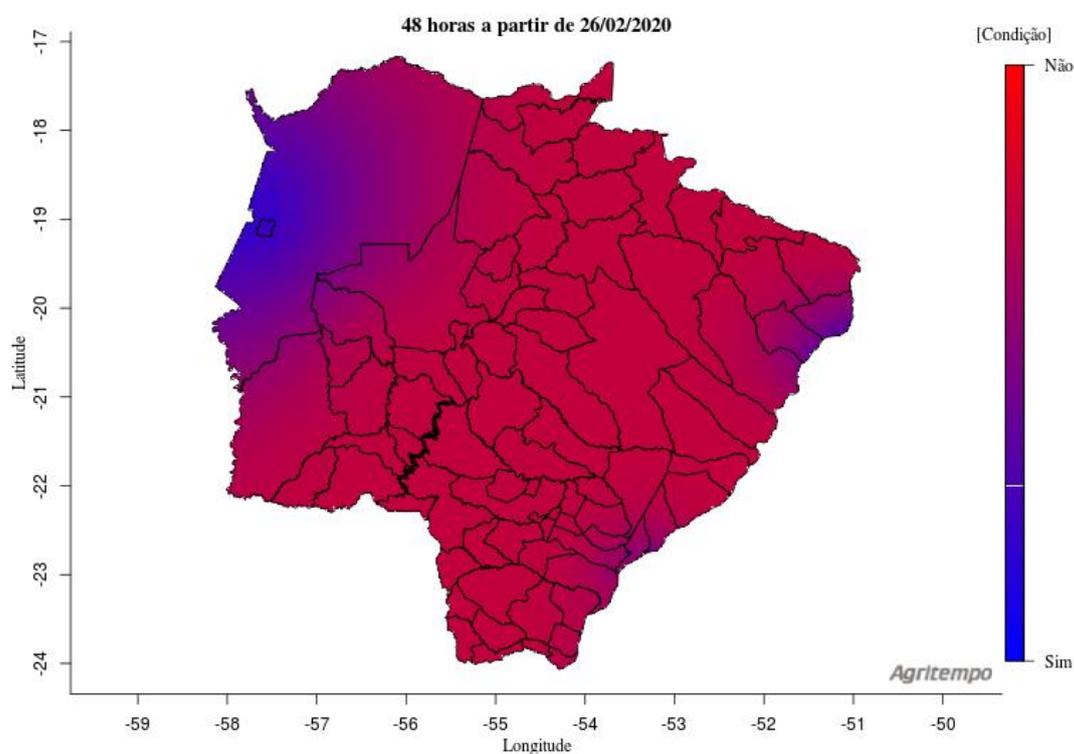
Estimativas Milho 2ª Safra

Em comparação aos dados da safra anterior (2018/2019) estima-se até o momento, redução na área plantada em aproximadamente 9,02%, passando de 2,173 milhões para 1,977 milhão de hectares.

Condições para Tratamento Fitossanitário

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), demonstra-se na **Figura 01**, que no período de 48 horas a partir de **26 de fevereiro**, não há condições para efetuar o controle fitossanitário em todo o estado de Mato Grosso do Sul.

Figura 1 – Condições para tratamento fitossanitário de 26 a 28 de fevereiro de 2020.

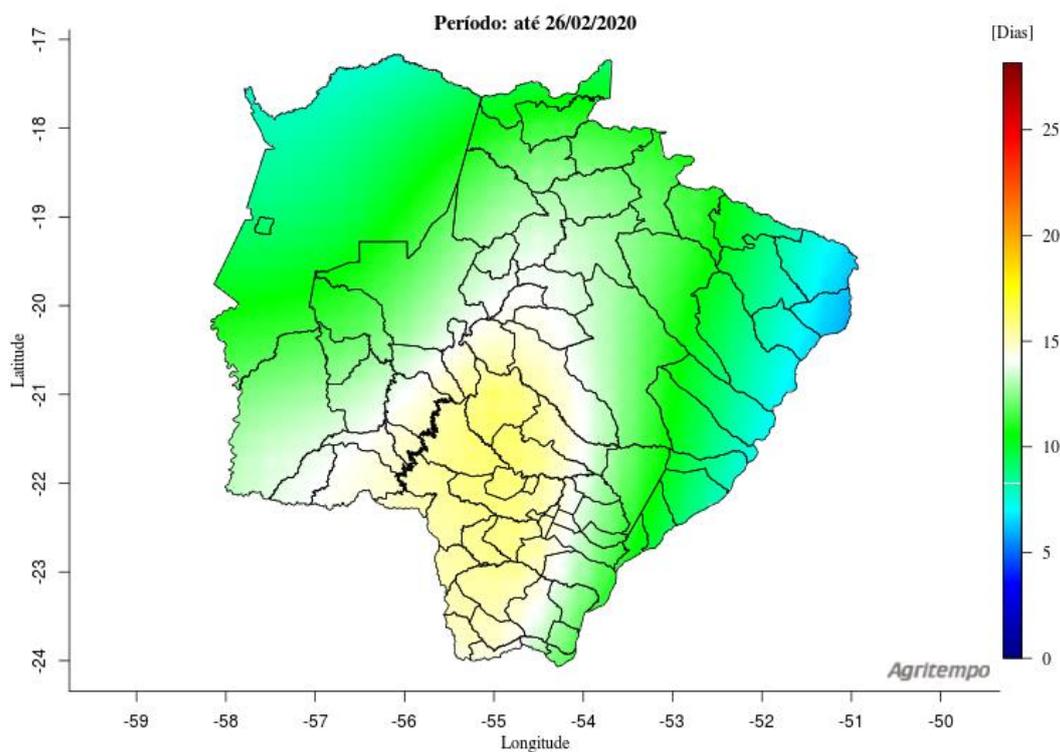


Fonte: www.agritempo.gov.br

Estiagem Agrícola

Na **Figura 2**, de acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), até a data de **26/02/2020**, em Mato Grosso do Sul, algumas áreas atingiram o máximo de 16 dias de estiagem.

Figura 2 - Estiagem agrícola no período até 26 de fevereiro de 2020.

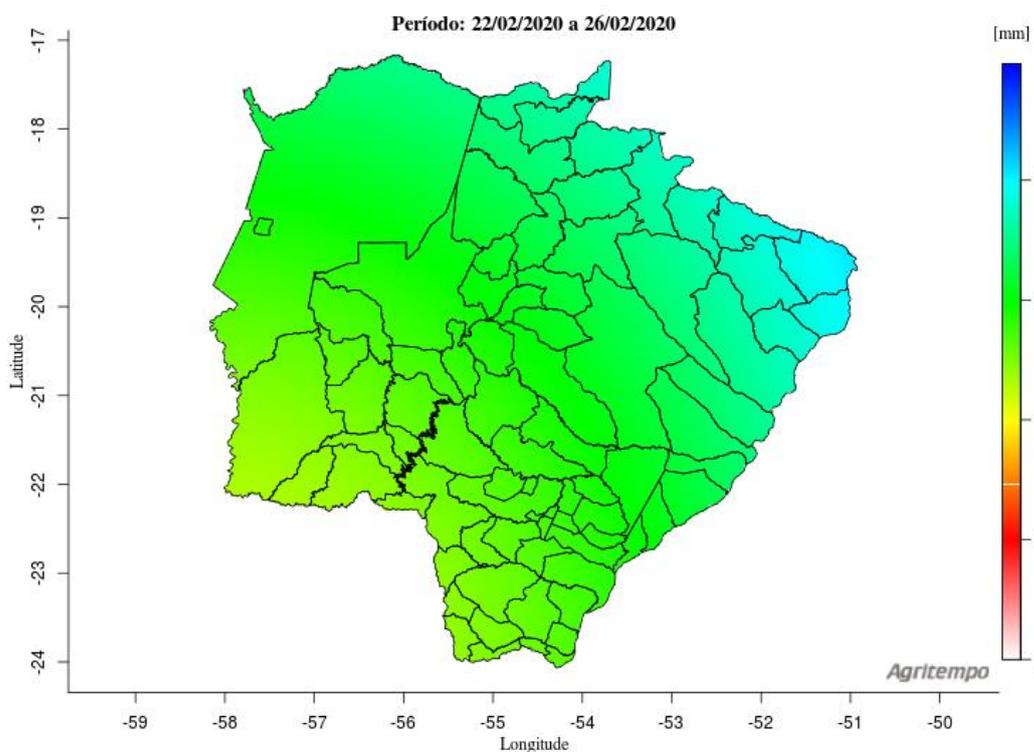


Fonte: www.agritempo.gov.br

Disponibilidade de água no solo

A disponibilidade média de água no solo para o estado de Mato Grosso do Sul, de acordo com o demonstrado no modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico) na **figura 3**, estava por volta de **66 mm** para todo o estado, no período compreendido entre **22 e 26 de fevereiro de 2020**.

Figura 3 - Disponibilidade de água no solo (média do período) em 4 dias.

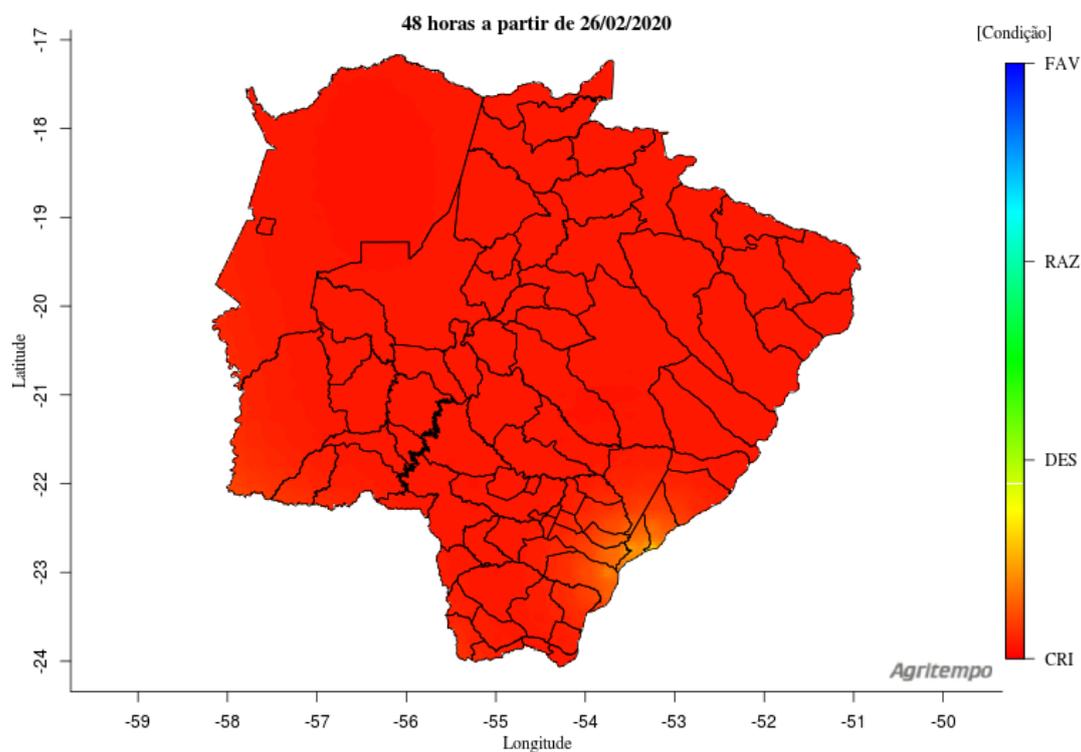


Fonte: www.agritempo.gov.br

Condições para colheita

De acordo com o modelo Agritempo, no período compreendido entre **26 e 28 de fevereiro** de 2020, em todo o estado encontra-se em condições críticas para a realização da colheita.

Figura 4 – Condição para colheita a partir de 26 de fevereiro de 2020.

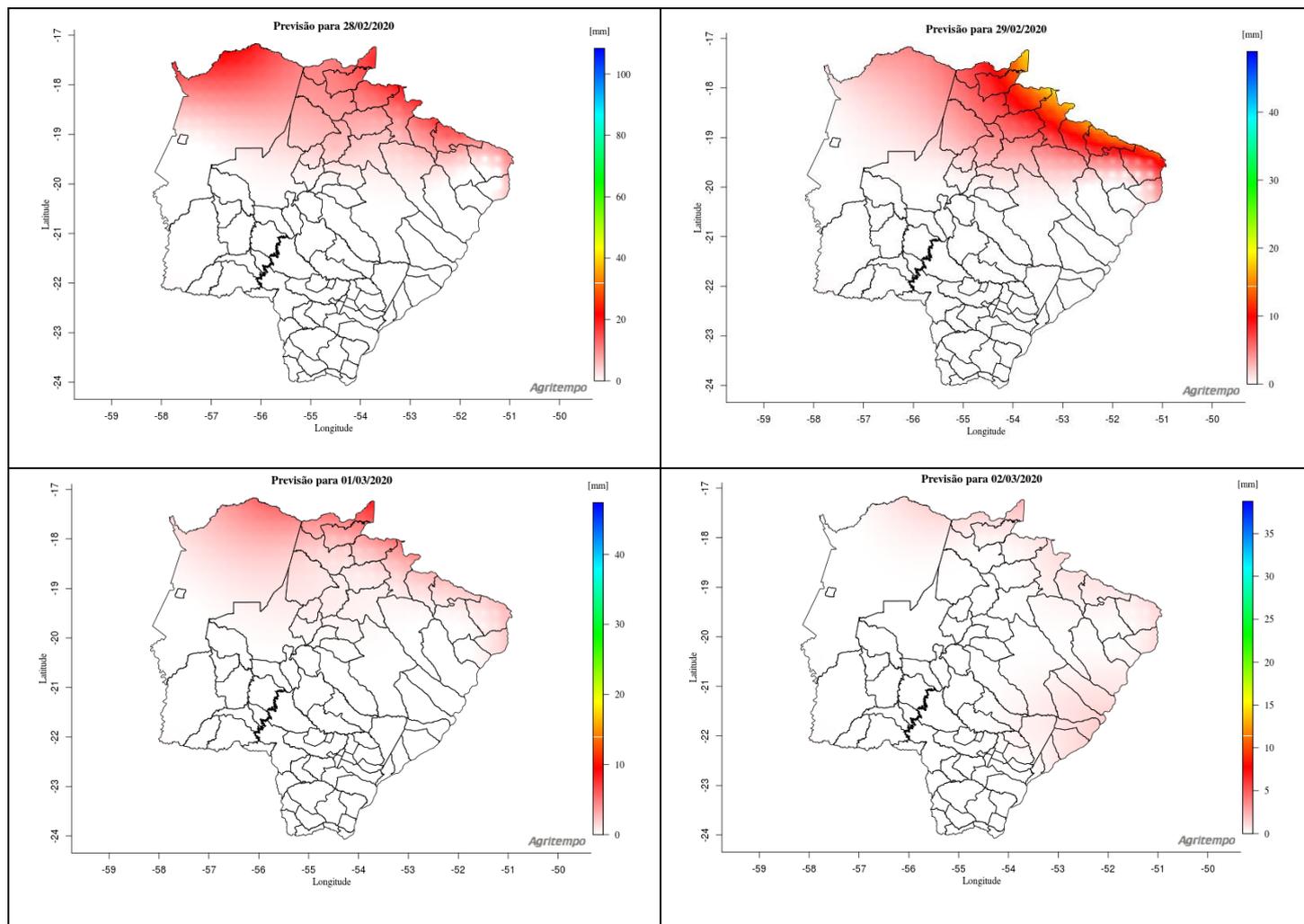


Fonte: www.agritempo.gov.br

Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica que a partir do dia 28 de fevereiro, as chuvas alcançarão a marca de no máximo 15 mm.

Figura 5 - Previsão do tempo para o período de 28 de fevereiro a 02 de março de 2020.

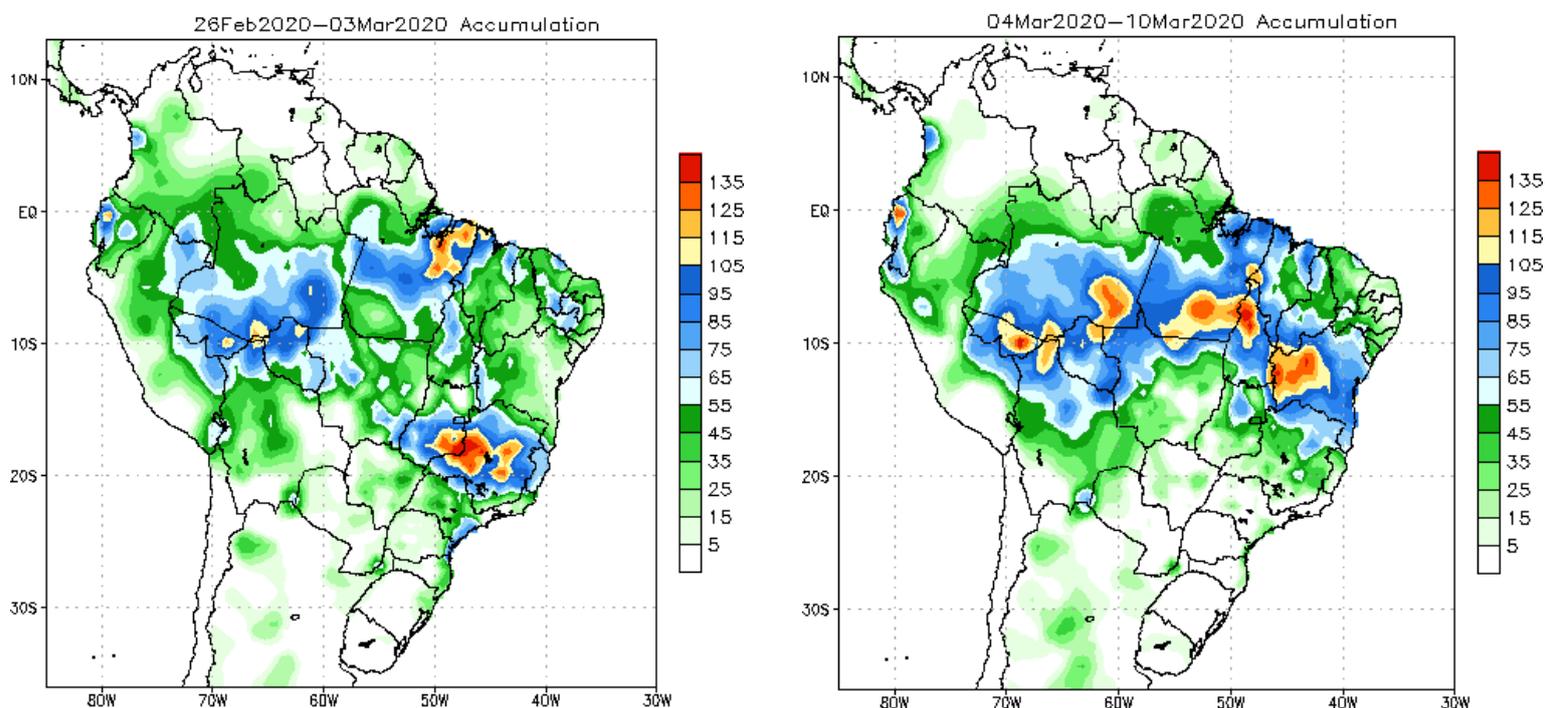


Fonte: www.agritempo.gov.br

Previsão do tempo estendida para América do Sul

De acordo com o modelo do NOAA (*National Oceanic and Atmospheric Administration*), a previsão do tempo estendida indica que nos próximos 15 dias, a chuva será mais intensa na região leste do estado.

Figura 6 - Previsão do tempo estendida – 26 de fevereiro a 10 de março de 2020.



Fonte: www.cpc.ncep.noaa.gov

Soja – Mercado Interno 17 a 26 de fevereiro de 2020

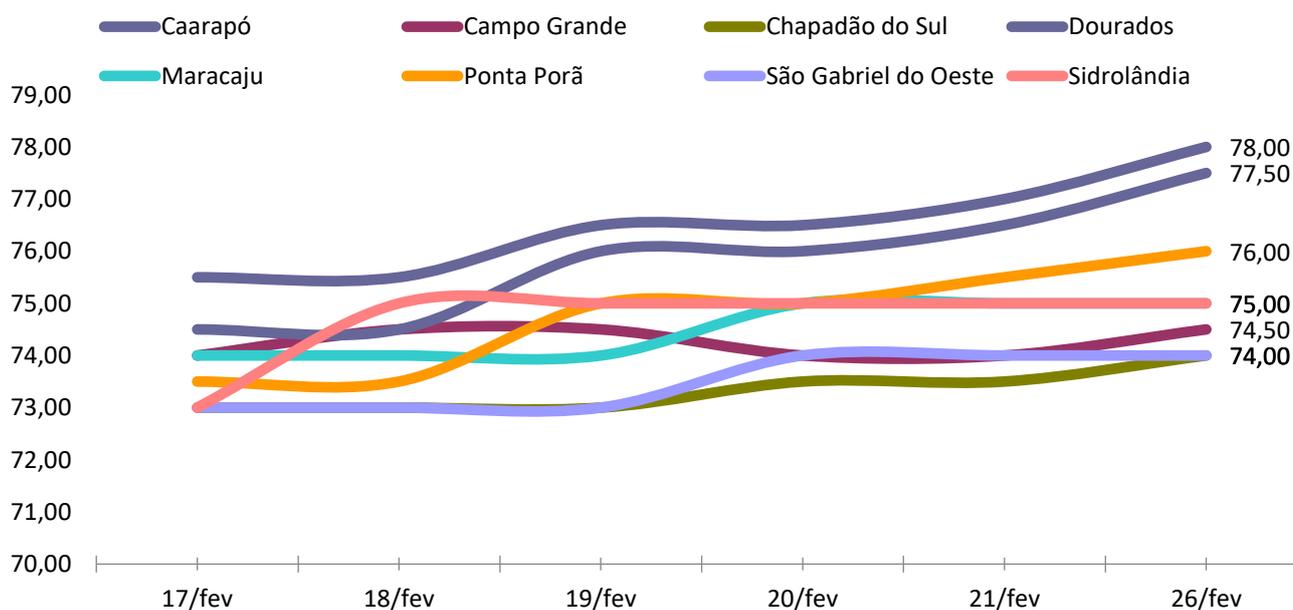
O preço médio da saca de 60 Kg, em MS, teve valorização de 2,29% no período do dia 17 a 26 de fevereiro, encerrando o período cotada a R\$ 75,50 (Tabela 01 e Gráfico 06). Dentre as praças pesquisadas, São Gabriel do Oeste registrou a maior valorização no mês, onde a saca foi cotada em R\$ 77,50. O preço médio do mês de fevereiro ficou em R\$ 74,02/sc, no comparativo com fevereiro do ano passado, houve avanço nominal de 11,03%, quando a oleaginosa havia sido cotada, em média, a R\$ 66,66/sc. O mercado interno reflete as sequentes valorizações da moeda americana, a qual chegou a ser cotada em R\$ 4,44 no dia 26/02.

Tabela 01 - Preço médio da Soja em MS – 10 a 17/02/2020 - Em R\$ por saca de 60 kg.

Município	17/fev	18/fev	19/fev	20/fev	21/fev	26/fev	Var. % semana	Var. % mês
Caarapó	75,50	75,50	76,50	76,50	77,00	78,00	3,31	4,70
Campo Grande	74,00	74,50	74,50	74,00	74,00	74,50	0,68	0,00
Chapadão do Sul	73,00	73,00	73,00	73,50	73,50	74,00	1,37	1,37
Dourados	74,50	74,50	76,00	76,00	76,50	77,50	4,03	4,73
Maracaju	74,00	74,00	74,00	75,00	75,00	75,00	1,35	1,35
Ponta Porã	73,50	73,50	75,00	75,00	75,50	76,00	3,40	4,11
São Gabriel do Oeste	73,00	73,00	73,00	74,00	74,00	74,00	1,37	2,78
Sidrolândia	73,00	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	2,74	2,74
Preço Médio	73,81	74,13	74,63	74,88	75,06	75,50	2,29	2,72

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

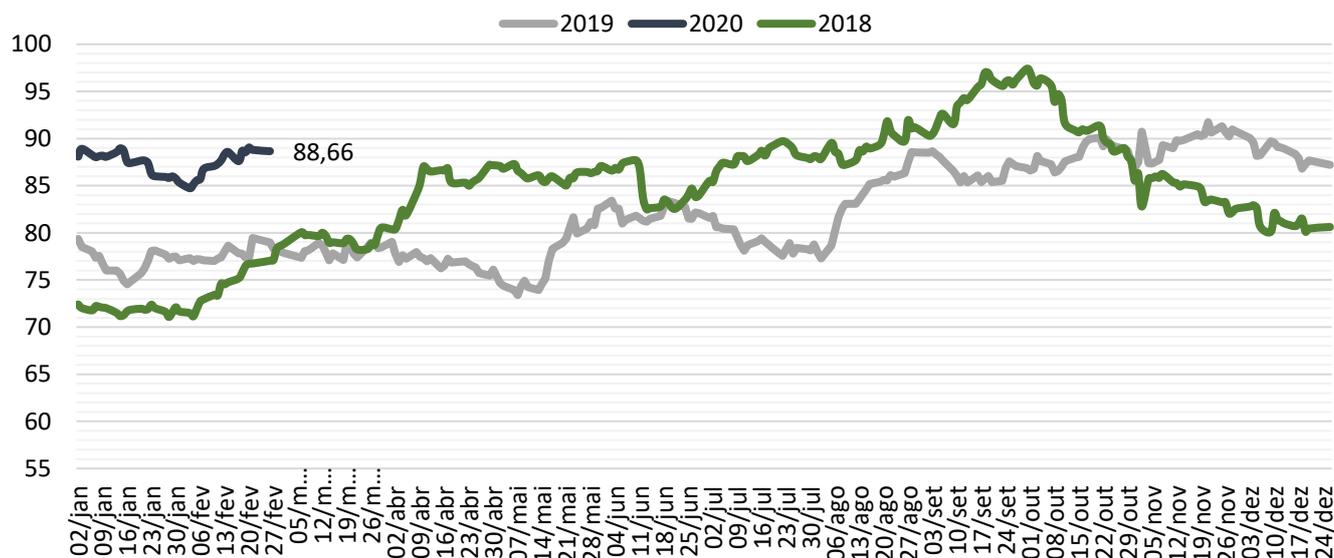
Gráfico 02 - Preço médio da Soja em Mato Grosso do Sul - Em R\$ por saca de 60 kg.



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O indicador Cepea/Esalq teve valorização de 1,21% entre 17 a 26 de fevereiro de 2020, cotado a R\$88,66 (Gráfico 03). Em relação ao mesmo período no ano passado teve avanço nominal de 13,40%.

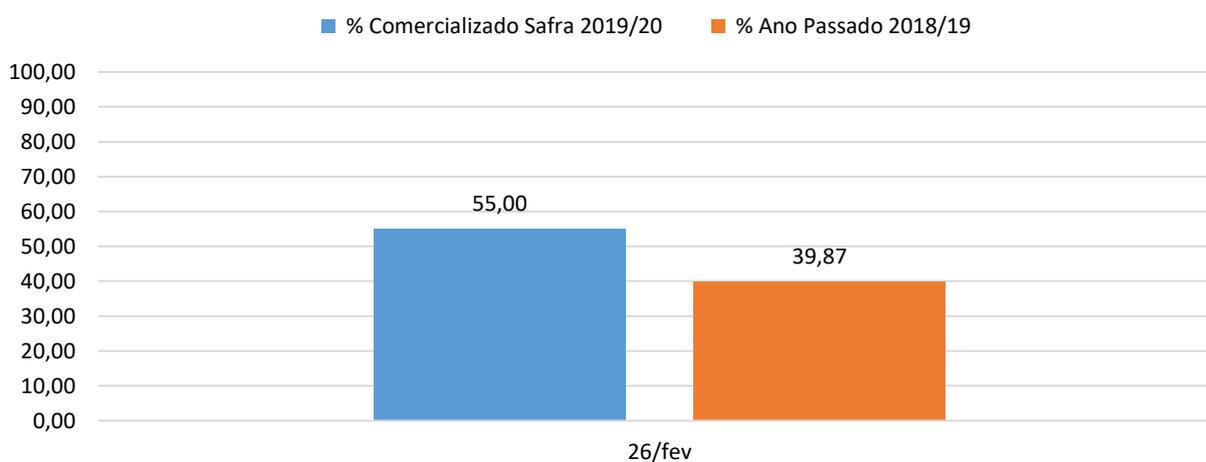
Gráfico 03 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 26 de fevereiro, o MS já havia comercializado 55% da safra 2019/20, avanço de 15 pontos percentuais comparado a mesmo índice apresentando em igual período em relação à safra 2018/19 (Gráfico 10).

Gráfico 10 – Evolução da comercialização da soja em MS – (%).

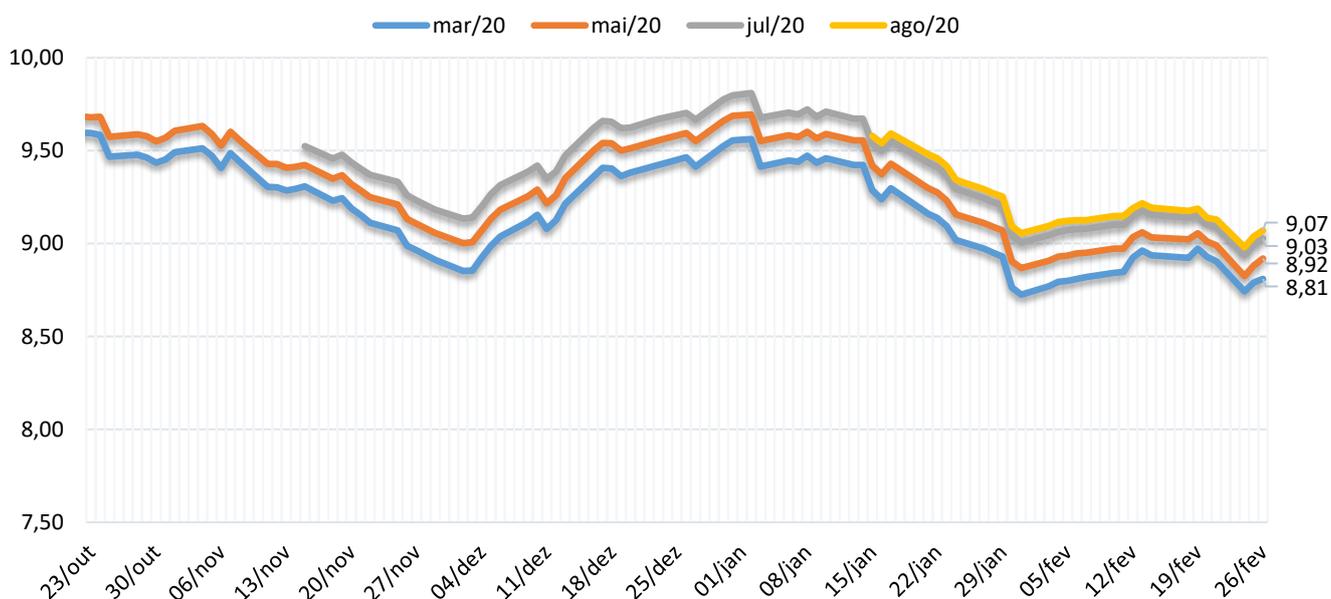


Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

Houve desvalorização nas cotações no CBOT em Chicago/EUA, entre 14 a 26 de fevereiro de 2020. Os contratos com vencimento em março/20 e maio/20 encerraram o período com desvalorização de 1,43% e 1,25%, cotados a US\$ 8,81 e US\$ 8,92 por *bushel*, respectivamente (Gráfico 04). E os contratos de julho/20 e agosto/20 desvalorizaram 1,39% e 1,33%, encerrando o período cotados a US\$ 9,03 e US\$9,07 por *bushel*, respectivamente. O mercado externo segue apreensivo com as notícias sobre o coronavírus que já extrapolou as fronteiras da China, o governo da Argentina decidiu suspender temporariamente suas exportações de soja.

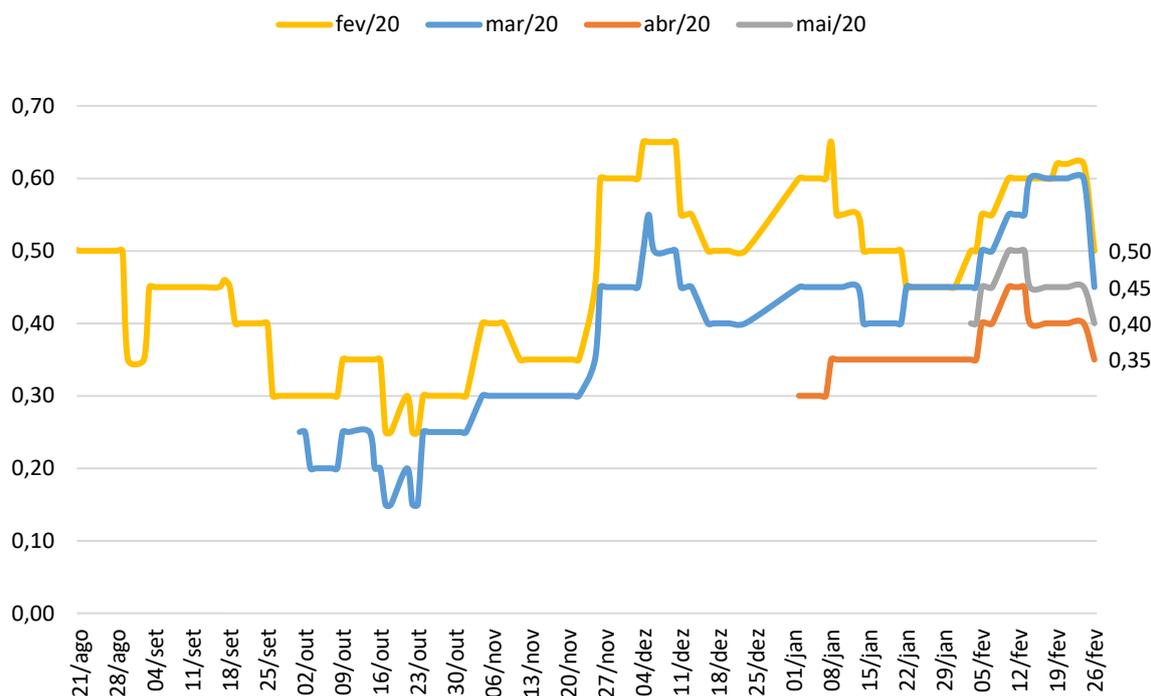
Gráfico 04 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O prêmio de porto em Paranaguá-PR registrou desvalorização nos contratos, entre 14 a 26 de fevereiro de 2020. O contrato de fevereiro/20 desvalorizou 16,67% no período e foi cotado em US\$ 0,50 (Gráfico 05). O contrato de março/20 desvalorizou 25% cotado a US\$ 0,45 por *bushel*. E os contratos de abril/20 e maio/20 desvalorizaram 12,50% e 11,11% sendo cotados a US\$ 0,35 e US\$ 0,40 por *bushel*, respectivamente.

Gráfico 05 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).



Fonte: CM Group/Notícias Agrícolas – Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Milho – Mercado Interno 17 a 26 de fevereiro de 2020

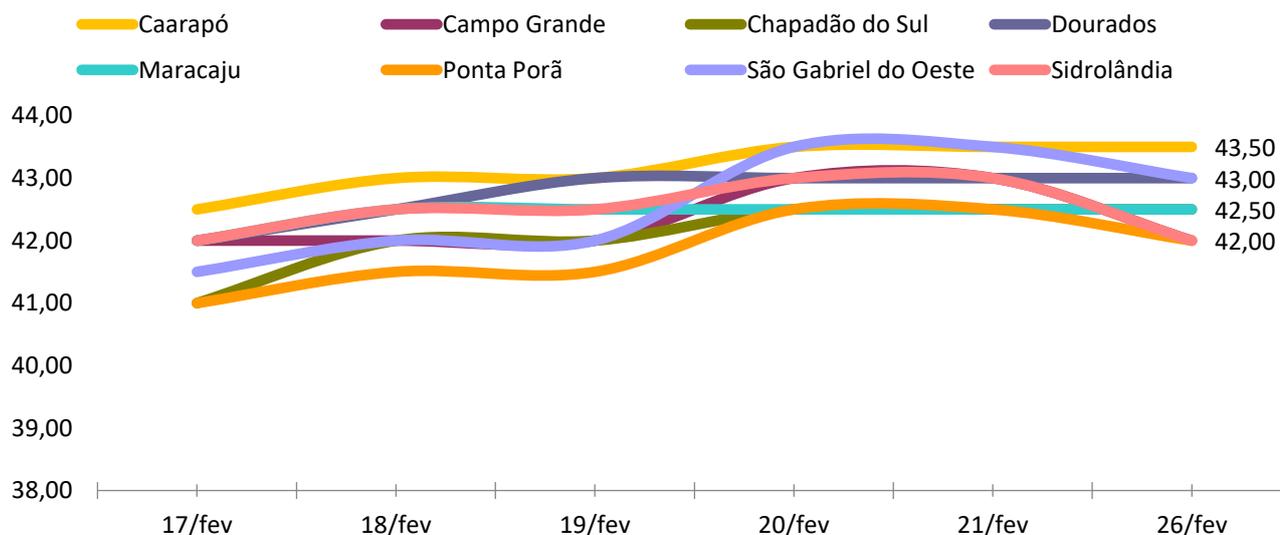
Houve valorização de 1,95% no preço da saca do milho em MS, entre 17 a 26 de fevereiro de 2020. O cereal encerrou o período negociado a R\$ 42,56 (Tabela 02 e Gráfico 11). A praça de Maracaju registrou a maior valorização no mês sendo cotada a R\$ 42,50. O preço médio do mês de fevereiro ficou em R\$ 41,75/sc, no comparativo com fevereiro do ano passado, houve avanço nominal de 37,43%, quando o cereal havia sido cotado, em média, a R\$ 30,38/sc.

Tabela 02 - Preço médio Do Milho em Mato Grosso do Sul de 17 a 26/02 - Em R\$ por saca de 60 kg.

Municípios	17/fev	18/fev	19/fev	20/fev	21/fev	26/fev	Var. % período	Var. % mês
Caarapó	42,50	43,00	43,00	43,50	43,50	43,50	2,35	4,82
Campo Grande	42,00	42,00	42,00	43,00	43,00	42,00	0,00	2,44
Chapadão do Sul	41,00	42,00	42,00	42,50	42,50	42,50	3,66	1,19
Dourados	42,00	42,50	43,00	43,00	43,00	43,00	2,38	4,88
Maracaju	42,00	42,50	42,50	42,50	42,50	42,50	1,19	6,25
Ponta Porã	41,00	41,50	41,50	42,50	42,50	42,00	2,44	3,70
São Gabriel do Oeste	41,50	42,00	42,00	43,50	43,50	43,00	3,61	3,61
Sidrolândia	42,00	42,50	42,50	43,00	43,00	42,00	0,00	2,44
Preço Médio	41,75	42,25	42,31	43,67	42,94	42,56	1,95	3,65

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

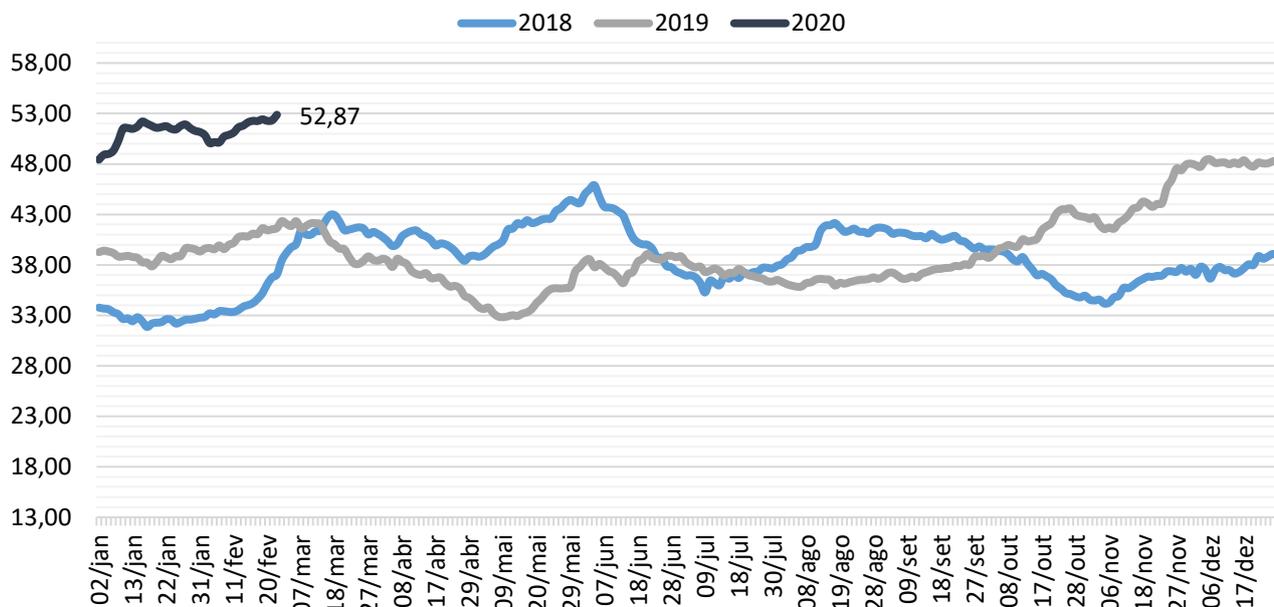
Gráfico 06 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc).



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O indicador Cepea/Esalq teve ligeira valorização de 1,15% entre 17 a 26 de fevereiro de 2020, sendo cotado a R\$ 52,87. No comparativo com o mesmo período de 2019 houve avanço nominal de 25,70% (Gráfico 07).

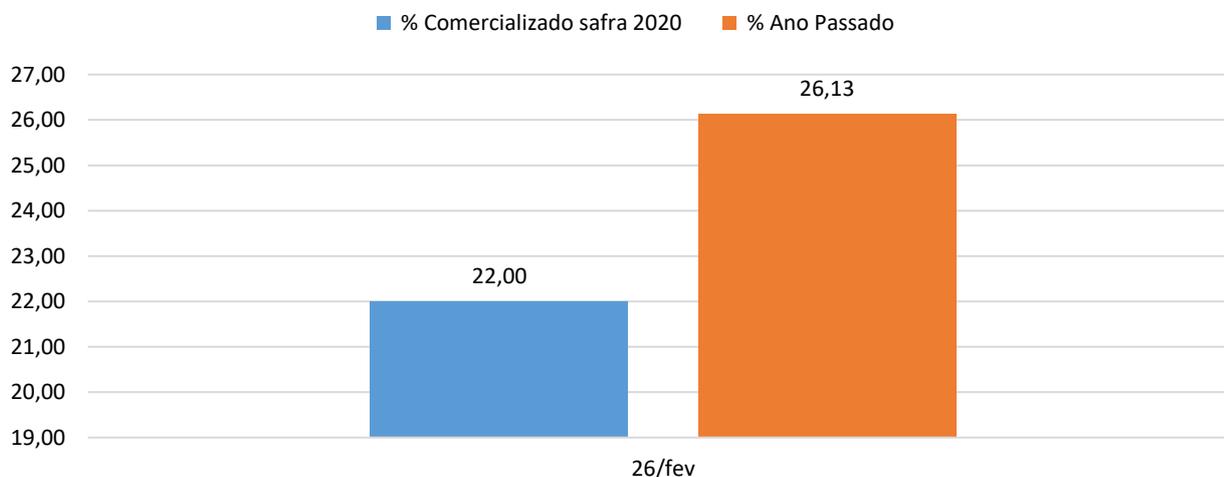
Gráfico 07– Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60 kg).



Fonte: Cepea/Esalq/BM&F Bovespa | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 26 de fevereiro, o MS já havia comercializado 22% do milho safrinha 2020, atraso de 4 pontos percentuais comparado a mesmo índice apresentando em igual período em relação à safrinha 2019 (Gráfico 10).

Gráfico 10 – Evolução da comercialização da soja em MS – (%).

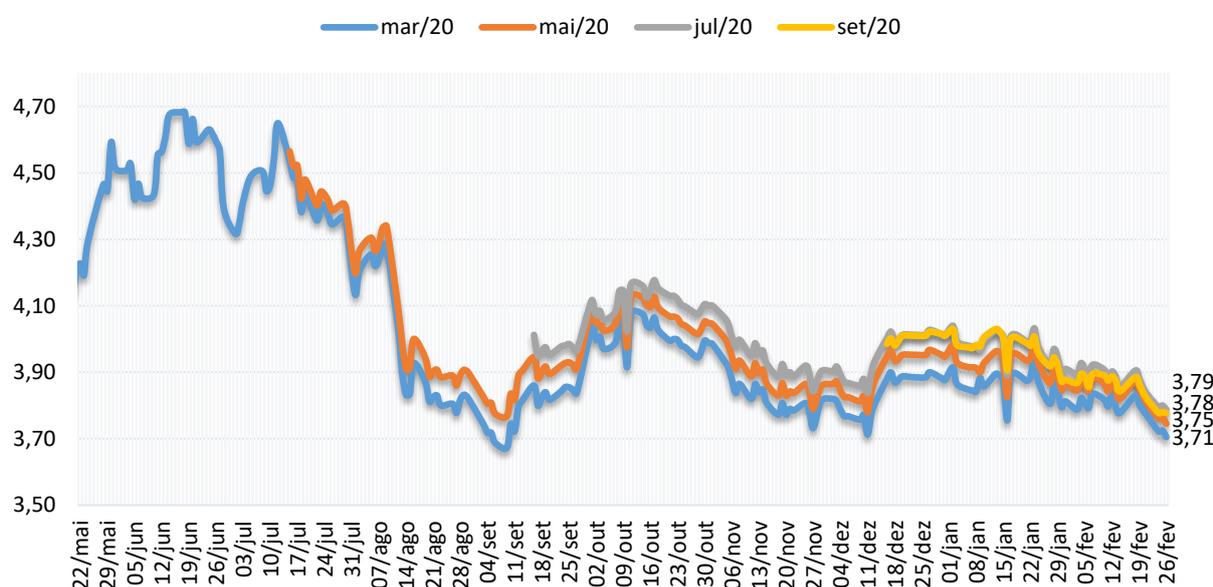


Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA registraram desvalorização nos contratos entre 14 a 26 de fevereiro deste ano. O vencimento de março/20, maio/20 e julho/20 encerram o período cotados em US\$ 3,71 e US\$ 3,75 e US\$ 3,79 por *bushel*, desvalorização de 1,92%, 1,96% e 1,75%, respectivamente (Gráfico 08). O contrato de setembro/20 desvalorizou 1,69% negociado a US\$ 3,78 por *bushel*.

Gráfico 08 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas – Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Departamento Técnico

Bruna Mendes Dias – Economista
Analista Técnica
e-mail: bruna.dias@famasul.com.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior – Eng. Agrônomo
Consultor Técnico
e-mail: clovis@senarms.org.br

Eliamar Oliveira – Economista
Analista Técnica
e-mail: eliamar@senarms.org.br

Tamiris Azoia de Souza- Eng. Agrônoma
Analista Técnica
e-mail: tamiris.souza@senarms.org.br

Gabriel Balta dos Reis – Eng. Agrônomo
Assistente Técnico - Aprosoja MS
e-mail: gabriel.reis@aprosojams.org.br

Equipe de campo - APROSOJA/MS

Eng. Agrônomo(s):
Dany Correa

Tec. Agrícolas(s):
Mário dos Santos /Rafael de Souza/Marcel de
Araújo.
e-mail: projetosigams@aprosojams.org.br

Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS
www.sistemafamasul.com.br

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II,
Campo Grande-MS. Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

EXPEDIENTE

Presidente: Maurício Koji Saito

Vice-presidente: Luis Alberto Moraes Novaes

Superintendente do Senar - AR/MS: Lucas Galvan

1º Secretário: Frederico Borges Stella

2º Secretária: Edy Elaine Biondo Tarrafel

3º Secretária: Maria Tereza Ferreira Zahran

1º Tesoureiro: Marcelo Bertoni

2º Tesoureira: Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti

3º Tesoureiro: André Cardinal Quintino

APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso do Sul
www.aprosojams.org.br/sigaweb

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II,
Campo Grande-MS. Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

E-mail: aprosojams@aprosojams.org.br

EXPEDIENTE

Diretor Presidente: André Figueiredo Dobashi

Vice-presidente: Jorge Michelc

Diretor Administrativo: Sergio Luiz Marcon

2º Diretor Administrativo: Antônio Moraes Ribeiro Neto

Diretor Financeiro: Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti

2º Diretora Financeira: Paulo Renato Stefanello

Diretores Regionais:

Roger Azevedo Introvini

Gabriel Corral Jacintho

Leoncio de Souza Brito Neto

César Roberto Dierings

Realização:



Parceiros:

